

Jornal de Barcelos

A Biblioteca Municipal

Católico e Regionalista



Proprietário:

Nunes de Oliveira

Director e Editor:

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:

Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Composição e Impressão: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos — 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

MOMENTO POLÍTICO NACIONAL

Braga viveu um dos seus dias grandes

Foi sensacional a sessão levada a cabo pela União Nacional, na passada segunda-feira, pelas 22 horas, no Teatro Circo. O povo do distrito de Braga — o povo do 28 de Maio — está com Marcello Caetano, deseja a continuidade de Portugal, uno e indivisível. Não acredita em falsos profetas, mas sim numa doutrina de renovação e progresso.

Presidiu o sr. dr. Felcíssimo Campos, ladeado pelos srs. coronel Augusto Leonardo Neves, Presidente da Comissão Distrital da União Nacional; dr. Agostinho Guimarães Pestana, Delegado do I. N. T. P.; dr. Teotónio de Castro, Presidente da Junta Distrital; e eng.º Fernando Teles, Presidente da Comissão Concelhia de Braga da União Nacional. Também na mesa de honra os restantes membros da Comissão Distrital da U. N., os presidentes das Câmaras Municipais e das Comissões da U. N. dos 13 concelhos do distrito: presidentes dos Grémios da Lavoura e do Comércio; Comandante Distrital da Legião Portuguesa; um grupo de senhoras e vários dirigentes sindicais.

Nos camarotes, frizas e balcões encontravam-se as individualidades de maior destaque na vida política, social e económica do distrito: Governador Civil, sr. comendador António Maria Santos da Cunha; directores dos vários estabelecimentos de ensino; dirigentes corporativos e de instituições culturais e recreativas; directores dos vários serviços do Estado; médicos, advogados, engenheiros, professores e estudantes, industriais, comerciantes, lavradores, e grande representação de senhoras, da melhor sociedade distrital.

Aberta a sessão, foi cantada, em coro, a marcha «Angola é nossa», com o maior fervor nacionalista.

Foram oradores os candidatos a deputados Ex.mos srs. Drs. Luís António de Oliveira Ramos, Fernando Dias de Carvalho Conceição e António Santos da Cunha.

Uma multidão encheu por completo o Teatro-Circo para aclamar os candidatos da União Nacional — os candidatos de MARCELLO CAETANO

Encerrou a sessão o sr. Dr. Felcíssimo Campos.

O primeiro orador foi o Dr. Luís António de Oliveira Ramos, que disse:

«Está a Nação empenhada num vasto processo político, cujo fulcro é a eleição, por sufrágio de tipo universal e directo, dos deputados à Assembleia Nacional, no próximo dia vinte e seis.

Importa por isso, definir, em breves palavras, qual o significado de tal acto. Em primeiro lugar, e de acordo com a tradição, as eleições trazem consigo a renovação da Assembleia e a costumada tonificação da representatividade deste órgão de soberania. Tonificação, dado que, ao votar, o povo afirma a sua confiança em quem escolhe, tornando mais vivo o nexo entre o deputado e o corpo eleitoral, entre a Assembleia Nacional e a Grei. Renovação, porque desde sempre se assistiu em tempo de eleições, por via já dos processos de cooptação política. Já do sufrágio, à substituição de mandatários dos cidadãos. Saem uns, entram outros, animados como os precedentes pelo desejo de bem servir o País.

Em segundo lugar, a ocorrência de eleições cria terríveis responsabilidades que recaem sobre quem vota e sobre os candidatos.»

Depois de fazer várias considerações sobre as oposições, afirmou:

«É por isso, dever do eleitor — Minhas Senhoras e Meus Senhores — votar em quem dê garantias de velar por uma ordem política e social sã, conforme às boas normas do Direito e da Justiça.

Eu, tal como os meus colegas de lista — a lista de Marcello Caetano — estou firmemente decidido a trabalhar em prol das necessidades mais prementes do distrito onde nasci, estou disposto a contribuir para uma maior dinamização da vida política, estou disposto a defender as exigências da ética política e social contra as aírontas do egoísmo e dos interesses.

Na verdade, urge ver o Governo revestido do poder de mandar de maneira verdadeira e efectiva, como é de esperar os melhores frutos do regular funcionamento da Assembleia Nacional, porquanto lhe compete, positivamente, a fiscalização do Governo e da Administração e a votação de leis.

Incumbe assim aos deputados contribuir de maneira concreta e objectiva para a acção harmónica e útil do Estado enquanto representantes da Nação, e também como informadores dum povo apostado na consecução dos mais altos interesses da Pátria.

Se formos eleitos pautaremos a nossa conduta em função de um estudo atento dos problemas, a fim de obter ideias concretas

(Continua na 2.ª página)

Viatodos tributou ao seu novo Reitor uma calorosa recepção

No passado dia 21 de Setembro, pelas 17 horas, deu entrada solene, em Santa Maria de Viatodos, o Reverendo Padre José Fernandes da Silva que, junto ao Cruzeiro, era aguardado pelos srs. Dr. António Vasco de Faria, presidente da Câmara, Dr. Vítor Marques, vice-presidente da Câmara, Padre Alberto da Rocha Martins, prior de Barcelos, Prof. Doutor Joaquim Nunes de Oliveira, presidente da Comissão Concelhia da U. N., Eng.º Mário de Azevedo, vice-provedor da Santa Casa da Misericórdia e párocos de várias terras; pela Junta de Freguesia, regedor, direcção da Casa do Povo e director do *Jornal de Barcelos*; e por todo o povo da freguesia de Viatodos que não deixou de comparecer à recepção do novo Reitor.

Viatodos, que ainda há menos de meio ano se cobriu de crepes pelo passamento sentidamente chorado do seu saudoso Padre José Joaquim Garcia de Oliveira, floresceu de novo em alegria e contentamento por ver-se honrada com tão digno sucessor. Assim, as raparigas de Viatodos compuseram artisticamente, por todo o trajecto do Cruzeiro à

Igreja e à residência paroquial, um lindíssimo tapete de flores, sobre o qual desfilou grande cortejo.

Numa das varandas da residência paroquial, em nome do povo de Viatodos, deu as boas vindas ao novo pároco, o sr. Prof. Doutor Nunes de Oliveira, que se congratulou com a nomeação do sr. P.e José Fernandes para pastorear a paróquia de Viatodos, dizendo ser pessoa que o povo de Viatodos conhecia de perto e sabia das suas altas qualidades. Apellou para a compreensão do bom povo de Viatodos, no sentido de tudo facilitar, de forma a que o sr. Reitor se sintia bem e possa cumprir o seu mandato evangelizador. Agradeceu a presença do sr. presidente da Câmara e demais autoridades, exaltando a dedicação que o primeiro magistrado do concelho tem tido para com Viatodos, terra que sempre o soube apoiar na sua pesada missão de bem gerir o concelho.

Agradeceu, em seguida, o sr. Reitor P.e José Fernandes da Silva, a forma carinhosa como foi recebido. Disse que não esperava vir a ser Reitor de Viatodos, pois encontrava-se como pároco de Grimancelos,

onde se sentia bem e por todos foi sempre estimado. Mas, como servidor da Igreja, quis a Providência que viesse até Viatodos, onde, agora, espera continuar a dar todo o seu saber em benefício das almas.

Realçou estar a sua porta sempre aberta para atender seus paroquianos, e tudo fazer para cumprir fielmente a missão que lhe foi superiormente confiada.

Fecharam suas palavras com um eco prolongado de aclamação e palmas.

Teve lugar, a seguir, a Santa Missa por alma do Pároco antecessor, P.e José Joaquim Garcia de Oliveira, e pelas intenções do povo da freguesia.

Na altura própria da Missa, o sr. Cônego Arcipreste Rodrigo Novais, fez a apresentação do novo Reitor, exaltou as suas qualidades e focou a obra de apostolado realizada em Grimancelos.

(Continua na 2.ª página)

Carta da Presidência da Câmara

Do Presidente do Município, Sr. Dr. Vasco de Faria, recebemos, em 22 do mês passado, um amável agradecimento às referências feitas em *Jornal de Barcelos* por ocasião da passagem do 2.º ano da posse daquele ilustre magistrado.

Gratos pela deferência.

Manifesto ao Eleitorado DOS CANDIDATOS A DEPUTADOS da União Nacional PELO CÍRCULO DE BRAGA

Os candidatos da União Nacional pelo círculo de Braga entendem dever apresentar aos cidadãos eleitores as linhas mestras do seu proceder, quer durante a campanha eleitoral, quer durante a sua permanência na Assembleia Nacional.

1 — Como é do conhecimento geral, a presente lista reúne candidatos que, para além de diferenças de opinião quanto aos melhores meios de solucionar problemas regionais ou nacionais, comungam na aceitação dos princípios basilares da Nação Portuguesa e sua tradição cristã.

O seu pensamento está, pois, na linha definida como de RENOVAÇÃO, sem invalidar a OBRA realizada nas últimas décadas. Por outras palavras, sem negar a «constância das grandes linhas da política portuguesa», consideram indispensável a dinamização da vida pública, o que os levará a todos os sacrifícios para ajudar o Governo nas reformas que já empreendeu e nas que vai prosseguir para eficaz adaptação às realidades do nosso tempo.

Entendem, pois, os signatários, que o bem-estar dos portugueses exige a convergência de esforços de todos nós, independentemente dos motivos que possam dividir-nos.

2 — É um facto que Portugal — como muito bem viu Marcello Caetano — anseia por duas coisas: *continuidade da ordem, da paz social, da moeda estável, do progresso económico seguro, da defesa do Ultramar. Mas é patente, igualmente, que todos desejam mais rapidez nas decisões, mais vivo ritmo no desenvolvimento económico e cultural, mais directo ataque às questões fundamentais de que depende o bem-estar geral.*

— Haverá programa mais válido?

— Seria admissível deixar de apoiar tais propósitos?

3 — Precisamente porque defendemos a dignidade do homem, vamos lutar pela manutenção de uma ordem político-jurídica que garanta o exercício dos direitos consignados no artigo 8.º da Constituição, sem prejuízo das restrições que o bem comum venha a exigir.

Porque entendemos estarem os interesses nacionais acima dos interesses de grupos, classes ou indivíduos, defendemos a existência de um Estado que salvaguarde o bem-estar do nosso povo.

4 — Mas não basta clamar por direitos. Impõe-se garantir a todos, e a cada um, as condições de ordem espiritual e material que permitem o seu efectivo exercício.

Os candidatos da U. N. propõem-se, por isso, considerar ao longo da sua investidura as seguintes questões:

a) EDUCAÇÃO:

— alargamento da rede escolar, com reestruturação e incremento dos ensinos médio e superior;

— garantia do recrutamento e valorização dos quadros necessários ao progresso da grei, mediante o acesso da população aos diversos graus de ensino pela concessão dos adequados benefícios;

— fomento da cultura e da investigação científica.

b) ECONÓMICO-FINANCEIRA:

— aceitação das linhas estabelecidas pelo Plano de Fomento, pugnando pela regularidade da sua execução;

— reformas que garantam a capacidade de promoção e de investimento nos sectores agrícola, industrial e comercial;

— especial atenção aos problemas da lavoura, tomando em consideração as necessidades e o particularismo da região minhota.

c) SOCIAL:

— Instauração de um Estado Social, o que implica o acesso das camadas mais desfavorecidas aos benefícios da vida moderna, a protecção de todos os que nas relações do trabalho possam considerar-se em situação de fraqueza, a melhoria da situação do funcionalismo público (quadros, vencimentos, assistência e reforma), a aceleração da obra social empreendida junto das populações rurais, o incremento de uma ampla política de saúde.

— Será preciso corrigir desvios, emendar erros, ensaiar novas fórmulas?

— Teremos a coragem de o propor.

(Conclui na 2.ª página)

Manifesto ao Eleitorado dos candidatos a Deputados da União Nacional pelo Círculo de Braga

(Continuação da 1.ª página)

— Seja-nos lícito chamar a atenção para um ponto fundamental, expresso, aliás, no art.º 12.º da Constituição: — a Família é «a fonte de conservação e desenvolvimento do povo português, como base primária da educação, da disciplina e harmonia social e como fundamento da ordem política e administrativa, por sua agregação e representação na freguesia e no município». Se assim é, cremos necessário procurar, em rapidez e eficácia, a melhoria da situação dos agregados familiares, proporcionando-lhes mais habitações em condições de salubridade, acautelando os direitos da mulher (mãe e trabalhadora), regulando os impostos e os salários de acordo com os encargos familiares, facilitando aos pais a possibilidade de um aproveitamento total das potencialidades dos filhos, na sua educação ou formação profissional, e providenciando no sentido de evitar a corrupção dos costumes.

5 — Não podem os candidatos deixar de afirmar a sua plena adesão à política ultramarina do Governo:

- consolidação das sociedades multirraciais;
- autonomia progressiva das províncias, de acordo com o respectivo estado de desenvolvimento e os seus recursos próprios;
- participação crescente das populações nas estruturas políticas e administrativas;
- fomento dos territórios com ampla abertura à iniciativa, à técnica, ao capital, com salvaguarda dos interesses colectivos.

6 — Os problemas regionais serão equacionados na perspectiva nacional, especialmente os relacionados com a situação agro-pecuária, a emigração, o ensino médio, o fomento económico (indústria-comércio), o turismo e a imperiosa necessidade de rever os que se referem a ligações rodoviárias, ao abastecimento de água e electricidade.

Estes e outros merecerão a nossa atenção. Na fidelidade ao pensamento enunciado, vamos trabalhar devotada e honestamente, com Marcello Caetano, para o progresso do País.

Porque estamos certos da vossa confiança, que vai reafirmar-se de modo inequívoco em 26 de Outubro, não duvidamos da Vitória, que será a VITÓRIA DE PORTUGAL!

Braga, 3 de Outubro de 1969.

*Antão Santos da Cunha
Duarte Pinto de Carvalho Freitas do Amaral
Joaquim José Nunes de Oliveira
Fernando Dias de Carvalho da Conceição
José da Costa Oliveira
Luís António de Oliveira Ramos*

A calorosa recepção ao novo Reitor de Viatodos

(Continuação da 1.ª página)

Após a Missa foi dada a bênção do Santíssimo Sacramento, terminando as solenidades religiosas com cânticos.

Seguidamente, na residência paroquial, foi servido um *copo de água* às Ex.mas Autoridades concelhias, párocos presentes, presidente da Junta de Freguesia, Regedor, professores e Comissão Fabriqueira, representada pelo sr. Dr. Ilídio de Oliveira.

Aos brindes, o sr. Dr. Vasco de Faria, ilustre presidente da Câmara, recordou a memória do falecido Reitor, exaltando as suas virtudes, afirmando ser o sr. P.e José Fernandes da Silva, seu digno sucessor e, por isso, Viatodos estava de parabéns.

O sr. P.e Alberto da Rocha Martins, prior de Barcelos, num brilhante discurso, destacou as qualidades que exornam o novo Reitor e também lembrou a acção do seu antecessor.

Em nome da Comissão Fabriqueira, o Dr. Ilídio de Oliveira agradeceu a presença das Ex.mas Autoridades, aproveitou a oportunidade para felicitar o sr. P.e Alberto da Rocha Martins, como Prior de Barcelos, referindo que a lacuna deixada pelo saudoso Prior, Padre Alfredo, foi acertadamente colmatada. Assim, Barcelos, continua a ter, na sua paróquia, um mestre em oratória sacra que muito enaltece, a cidade e até o concelho.

Depois congratulou-se com a nomeação do sr. P.e José Fernandes para Reitor da sua terra, exprimendo o orgulho da freguesia de Viatodos por tão exemplar sacerdote, cujas raras virtudes bem merece a estima e consideração, que aliás já seu irmão disfrutava.

Também falou o pároco de Pereira, freguesia natal do neófito Reitor, que pôs em realce as suas virtudes sacerdotais, aproveitando o ensejo para saudar o sr. P.e Alberto da Rocha.

Encerrou os brindes o novo Reitor, que pôs em realce as suas virtudes profundamente agradecido pelos encômicos recebidos e pela manifestação prestada, afirmando tudo ir fazer a bem das almas que lhe foram destinadas, o mesmo será dizer, a bem da sua nova paróquia.

A devoção do Mês do Rosário na Igreja da Senhora do Terço

Nesta igreja da nossa cidade, celebra-se a devoção do mês do rosário, às 21 horas, diariamente, até ao dia 15, podendo continuar até ao fim do mês de Outubro, se uma razoável comparação de fiéis o justificarem.

O rosário é uma poderosa arma de salvação e de santificação que o povo cristão não deve nunca deixar cair das suas mãos, se é que deve preocupar-se com a salvação da sua alma, o mais importante da vida de cada ser humano enquanto gravita sobre a terra.

E a devoção mais querida da santíssima Mãe de Deus que vela maternalmente pela nossa salvação.

Superior dos Frades Capuchinhos

Relomou as junções de Superior da Ordem dos Frades Capuchinhos, nesta cidade, o Reverendo Frei Boaventura da Torre, zeloso e exemplar sacerdote, bem conhecido já de todos os barcelenses.

E com o maior regozijo que o Jornal de Barcelos regista nas suas colunas esta agradável notícia.

Novo assinante

Deu-nos a honra da sua assinatura o Sr. Manuel Rios Pacheco, de Carcavelos.

Gratos pela deferência.

BRAGA VIVEU UM DOS SEUS DIAS GRANDES

(Continuação da 1.ª página)

sobre as realidades. Subordinar-nos-emos também às normas do bom senso. Enfim, não hesitaremos, guiados pela razão, em advogar novos projectos em preterir caminhos ultrapassados e inoperantes.»

Noutra passagem do seu discurso, referiu-se à saúde, uma das questões fundamentais, lembrando a necessidade de a defender sob o aspecto preventivo ou profilático. Mostrou a vantagem de uma maior cobertura médica por toda a terra portuguesa.

Quanto à lavoura, procurará levar até às instâncias superiores, todos os seus anseios.

Referindo-se ao ensino superior, informou que tudo fará para que se opere uma reforma há muito desejada e esperada.

A terminar, apelou para a comparência nas urnas da gente de Braga, a fim de votar na lista da União Nacional.

Falou, a seguir, o Dr. Fernando Dias da Conceição

«Temos um programa e temos um homem capaz de o realizar: MARCELLO CAETANO»

«Estamos aqui para, publicamente, afirmarmos a nossa adesão às linhas mestras da Política definida por Marcello Caetano, a qual, não esquecendo que de bom foi realizado nas últimas décadas, entende ser oportuno introduzir as necessárias reformas. Se, por um lado, importa continuar as tarefas herdadas, por outro lado revela-se imperioso adaptar à situação presente as estruturas sócio-económicas, ou mesmo os quadros político-jurídicos em que a vida Portuguesa decorre.»

«E que, meus Senhores, a nossa responsabilidade projecta-se para o futuro. Se somos herdeiros das gerações passadas, temos também obrigações para os vindouros.»

«Os trabalhos ciclóticos que estão à nossa frente, exigem que esqueçamos as nossas divergências pessoais, que nada são comparadas ao interesse Nacional. Acima de tudo está a Nação, que importa servir com dedicação e, se necessário, com sacrifício.»

Servir a Nação deve ser o nosso lema. Mas não fiquemos nas palavras, actuemos nesse sentido. Cada um de nós, no seu sector de actividade, está já a dar o seu contributo para a obra colectiva. Podemos ainda fazer mais: façamos a crítica séria, levantemos problemas, apresentemos sugestões, mas sempre norteados pela ideia de construir soluções. E não tenhamos pressa, que sempre foi inimiga da perfeição. Como afirmou o Chefe do Governo, importa avançar com a certeza de que as etapas vão sendo percorridas com segurança.»

Depois de mencionar as relações entre os indivíduos e o Estado, de destacar a importância de garantir a formação humana e profissional de cada português, realçando o desenvolvimento económico, social e educativo do País, concluiu:

«Meus Senhores: Em determinadas épocas avaliava-se um Governo pelo Programa que apresentava; noutras, pelo contrário, olhava-se preferentemente, para o homem que surgia como chefe. Qual é, actualmente, a nossa situação? Temos um Programa e temos um HOMEM, capaz de o realizar. Mas nenhum Governo pode prescindir do apoio da Nação e, por isso, o Chefe do Governo declarou ser indispensável «a prova do sufrágio». No próximo dia 26, todos os Portugueses devem exercer esse dever de votar, a ninguém deveria ser dada a possibilidade de não exercer tal acto cívico, para que a ninguém restassem dúvidas de que a Nação apoia o Governo de Marcello Caetano.»

Todos às Urnas. Viva Portugal!

O Sr. Presidente da Câmara visitou a freguesia de Durrães

(Continuação da 4.ª página)

— se o que porventura aos turistas pudesse interessar e fazendo-se a necessária e eficiente propaganda!

Passa por aqui o Neiva, rio truteiro e sem trutas. Por que não trabalha a Comissão de Turismo para um necessário repovoamento, sabendo-se das suas invulgares características para a manutenção da espécie? E depois disso, por que não se procura uma eficiente fiscalização para que a espécie exista em abundância, para, então, os turistas nos visitarem — beleza nas margens do Neiva não falta: a beleza cumpriu a sua missão, os homens negam-se à que lhes cabe... Há muito, muito que fazer pelas aldeias, mesmo por estas distantes que às vezes se tratam como os pais desnaturados fazem aos filhos bastardos. E todavia, este gente é ordeira e é boa, peca mesmo por demasiado humilde e é verdade sem contestação que só os revoltados podem ver aumentar dia a dia direitos e regalias.

Ao Senhor Presidente da Câmara, Durrães agradece muito sinceramente a visita que se dignou fazer-nos. Aos seus colaboradores, daqui lançamos um apelo para que o imitem na boa vontade da concretização dos problemas de há muito amontoados à espera de quem trabalhe com amor. A todos dizemos: deixem-se de empecilhos, tirem os olhos do passo do carangueijo!

O exemplo está dado. E daqui, deste torrão distante com que a Câmara de Barcelos sempre pode contar nas horas sombrias que por vezes pairavam no espaço, só lhe poderemos dizer: Muito obrigado, Sr. Presidente. Pode contar conosco — nós que não sabemos ser infiéis a nós próprios, continuamos fiéis aos princípios que sempre nortearam a nossa boa gente!

— C.

Manuel Pereira da Quinta Júnior

No último domingo, 5 do corrente, leve a sua festa natalícia este nosso querido amigo, 1.º Comandante dos Bombeiros Voluntários de Barcelos e muito digno comerciante da nossa praça.

Pela passagem de tão querida data, Jornal de Barcelos saúda o ilustre Comandante, pedindo a Deus que lhe dê muita saúde e muitos anos de vida.

«A META DA OPOSIÇÃO: — CONQUISTA DO PODER PARA DESTRUIR A ORDEM CONSTITUCIONAL.»

Se as oposições se caracterizam pelo modo como vem apontado, se a sua meta é a conquista do poder para destruir a ordem constitucional existente, substituindo-a quer pelo totalitarismo comunista, quer por sistemas de divisão partidária que enfraquecem a resistência da Nação e comprometem a eficácia da acção governativa, temos necessariamente de concluir não poderem elas, em caso nenhum, desempenhar, como muitos consideram desejável, um papel de divergência esclarecida e construtiva na Assembleia Nacional.»

Fez várias considerações sobre a possível accção das oposições na Assembleia, do seu negativismo, e afirmou:

«TEMOS DE PERSERVAR A INTEGRIDADE DO TERRITÓRIO NACIONAL.»

Temos de perservar a integridade do território nacional.

Temos de acelerar a promoção social da nossa gente, repartida por vários continentes, à sombra tutelar da nossa Bandeira.

E só com a Bandeira podemos permanecer, por fidelidade aos imperativos da nossa História e por dever de solidariedade para todos quantos confiam na sua protecção.

Temos de garantir a nossa ordem e a nossa paz, condições essenciais de trabalho, progresso e bem estar.

«Ter feito grandes coisas em conjunto, querer continuar a fazê-las, eis as condições essenciais para um Povo» (Ernest Renan).

Unidos já fizemos grandes coisas. Com Marcello Caetano, vamos continuar...»

Dr. Felicíssimo Campos:

«Há, do lado da Oposição, homens inteligentes e cultos mas é de lamentar profundamente o seu espírito sistemático de negativismo e de hostilidade.»

Encerrou esta extraordinária sessão de nacionalismo, o sr. Dr. Felicíssimo Campos, manifestando a sua inteira adesão aos princípios aí formulados. A terminar o seu discurso, o orador expressou haver muito ainda a fazer em todos os sectores, sendo de elemental justiça aceitar aquilo que de muito já se fez, e afirmou:

«Por mim, apraz-me declarar que, sem vacilações nem dúvidas, continuo a confiar na figura e nos intuídos do Prof. Marcello Caetano, sucessor providencial de um homem que, na sua época, foi também providencial, e nisto encontro ainda uma venturosa coincidência para acreditar nos destinos gloriosos do nosso amado Portugal.»

Meus Senhores: Julgo que estamos todos esclarecidos quanto à transcendência do momento que passa. Não nos deixemos cair nem no vácuo, faltando ao nosso dever de votar pela União Nacional, que é intérprete do pensamento de Marcello Caetano, nem no tumulto e na irresponsabilidade, aderindo à demagogia proclamada pela Oposição, cujos anáforos parecem dispor de todas as possibilidades e soluções para resolverem de pronto todos os magnos problemas que afectam a Nação — diria mais, tal a convicção com que se apresentam, que afectam a própria vida internacional.

Saimos daqui mais conscientes das nossas posições e, se alguma coisa pudermos traduzir as minhas descoloridas palavras, creiam todos que me sinto bem compensado de abrir um pequeno intervalo na minha vida tão singela de médico e de bracarense.»

Com os presentes entoando em uníssono o hino nacional, esta memorável sessão, onde exacerbadamente o patriotismo fervia nas velas duma pleiade de cidadãos, merecedores do fervor e brio nacionalista dos nossos antanhos, foi dada por finda.

Com Portugal estão os candidatos da União Nacional pelo círculo de Braga. Votando neles é estar ao lado de Marcello Caetano, é querer um Portugal maior, independente e uno.

Escola de Arcozelo

Foi aprovado o terreno destinado à construção da nova escola primária de Arcozelo — com 8 salas de aula — no Loteamento Alcides de Faria, prevendo-se para breve a construção da mesma, o que muito virá beneficiar aquela populosa freguesia.

Temos presentes as grandes responsabilidades do exercício do mandato parlamentar, que, por saber de experiência feita, não é cómodo nem fácil.»

Em seguida, aludindo às oposições C. E. U. D. e C. E. D., disse haver entre elas profundas divergências ideológicas a separar os seus elementos, quer quanto aos métodos de campanha, quer quanto à accção política a desempenhar na Assembleia, se tal fosse possível.

O deputado Santos da Cunha disse ainda:

Caravana do Galo de Barcelos

Como noticiamos, chegou a Barcelos, no passado dia 30, a excursão de barcelenses residentes no Brasil.

Organizada pela Agência de Turismo Santa Luzia, com sede no Rio de Janeiro, propriedade do ilustre barcelense, Sr. Joaquim de Jesus Soares Fernandes, englobou largas dezenas de conterrâneos nossos que, aproveitando as facilidades concedidas, mercê do patrocínio da referida Agência, da TAP e da Câmara Municipal de Barcelos, vieram em visita aos seus familiares e às suas terras, depois de uma ausência de muitos anos.

Cumulados de gentilezas, tanto no Rio de Janeiro onde embarcaram, como em Lisboa e no Porto, chegaram ao edifício da nossa Domus Municipalis, felizes por reverem a sua terra e os parentes e amigos que os esperavam com ansiedade e satisfação.

No aeroporto de Pedras Rubras, eram aguardados pelo Sr. Carlos Basto, presidente da Comissão Municipal de Turismo e representante do Sr. Presidente da Câmara de Barcelos, pelas diversas personalidades de destaque na nossa cidade e no nosso concelho, por numerosos familiares e pelo Rancho Infantil de Viatodos, que, em sua honra e por iniciativa do Sr. Presidente do nosso Município, se exibiu com geral agrado, tanto no momento do desembarque como à chegada a Barcelos.

Transportados em autocarros, postos à sua

disposição pela Ex.ma Câmara, chegaram à sede do concelho, cerca das 13 horas, sendo recebidos no Salão Nobre do edifício camarário pelo Sr. Presidente, D. António Vasco de Faria, pelo Vice-Presidente, Sr. Dr. Vítor Marques, por vários vereadores e funcionários municipais e por muito povo.

O Sr. Presidente deu as boas-vindas a todos os presentes, louvando-os pela acção desenvolvida no Brasil em prol do bom nome de Barcelos, e desejando-lhes as maiores felicidades durante o tempo que por cá estiverem e após o regresso às suas actividades.

Seguidamente, foi oferecido a todos os excursionistas, na Pensão Bagoeira, um almoço de confraternização que decorreu na maior alegria.

Felicitemos o Sr. Joaquim de Jesus Soares Fernandes e a sua Agência, pelo êxito desta feliz iniciativa, assim como endereçamos os maiores louvores à TAP e ao digníssimo Presidente da nossa Câmara Municipal, pelo eficaz patrocínio que dispensaram à realização desta Caravana pois muito contribuiu para tornar cada vez mais conhecido o bom nome da nossa terra.

Por alturas do próximo Natal, outro numeroso grupo nos visitará. Cá estaremos, de alma em festa, para o receber. Oxalá tudo se conjugue para o bom êxito desta belíssima tarefa, merecedora dos maiores encômios de todos os barcelenses.

João Teixeira Guilherme

Agradecimento e Missa de 30.º dia

Sua esposa, filhas, genro e restantes parentes vêm, por este meio, agradecer muito reconhecidamente a todos aqueles que os acompanharam em tão doloroso transe e se dignaram assistir ao funeral do querido e saudoso extinto, participando que a missa do trigésimo dia, sufragando a sua alma, será celebrada, na próxima quarta-feira — 15 do corrente — pelas 19,15 horas, na igreja de Nossa Senhora do Terço, fazendo extensivo o agradecimento às pessoas que se dignaram honrar com a sua presença este piedoso acto.

Maria Eugénia de Pinho Martins Teixeira
 Maria Luisa de Pinho Teixeira Fontainhas de Carvalho
 Maria Paula de Pinho Teixeira
 Maria da Graça de Pinho Teixeira
 José Augusto Fontainhas de Carvalho

João Teixeira Guilherme

Agradecimento e Missa de 30.º dia

A Firma Manuel Esteves, L.da, vem por este único meio manifestar o seu reconhecimento a todas as pessoas que por qualquer forma lhe patentearam o seu pesar pelo falecimento do Senhor João Teixeira Guilherme, estimado sócio-gerente desta sociedade, e comunica que se celebra, na próxima quarta-feira — dia 15 — pelas 19,15 horas, na igreja de Nossa Senhora do Terço, a missa do trigésimo dia, desde já se confessando agradecida pela assistência àquele piedoso acto.

OCASIÃO ÚNICA PARA VALORIZAR O SEU CAPITAL

A **NORTENHA** oferece-lhe vantajosa aplicação de capital ao adquirir na **URBANIZAÇÃO DA QUINTA DA CAPELA**, lotes de terreno para moradias isoladas e geminadas, prédios de rendimento, propriedade horizontal e prédios de comércio.

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

Uma entrada inicial de 20 a 30 contos e o restante até 3 anos; e será proprietário.

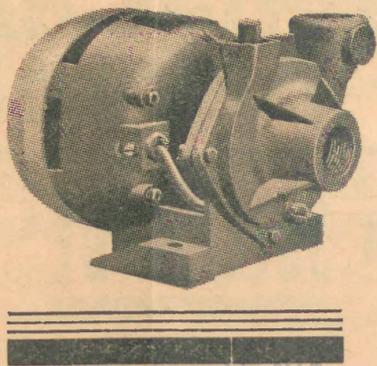
- * Um dos maiores empreendimentos.
- * Uma Urbanização da Técnica mais avançada.
- * Amplos arruamentos.
- * Saneamento, Água e Luz.
- * Mercado, Super-Mercado, Escola, etc
- * **PREÇOS A PARTIR DE 70.000\$00.**
- * Situação privilegiada.

Quinta da Capela — Santo Adrião - Telef. 25603 - BRAGA
 Visitas e inscrições no local, das 9,30 às 12 e das 14 às 18 horas.

VENDAS NA

Empresa Predial Nortenha

PORTO — Praça D. João I, 25 - 1.º — Telef. 20085/6/7
 COIMBRA — Av. Fernão Magalhães 26-2.º — Telef. 29045/6/7
 LISBOA — Pr. da Alegria, 58-2.º — Telef. 366731 - 366812 - 362228



DOMUS

Grupos Electro-Bombas Monofásicos para ligar à corrente da luz

O melhor pelo seu

BAIXO CONSUMO
 ALTO RENDIMENTO
 BAIXO PREÇO
 GARANTIA TOTAL

2 modelos para 28 ou 40 metros de elevação + 2 MODELOS sob pressão para 2,8 e 4 Kilos

AGENTE EM BARCELOS

A. EURICO SOUCASAUX

Avenida Combatentes da Grande Guerra, 154

TELEFONE 82345

FALECIMENTOS

Eng. Manuel Basílio do Carmo Chaves Marques de Sá Carneiro

Em 28 do mês findo, na cidade do Porto, faleceu, com 68 anos de idade, o Sr. Eng.º Manuel Basílio do Carmo Chaves Marques de Sá Carneiro, casado com a Sr.a D. Maria Antónia Carvalho de Sá Carneiro.

O saudoso extinto era irmão das Sr.as D. Amélia Sá Carneiro Lopes, D. Maria do Sacramento Sá Carneiro Ferreira Braga, D. Ana Sá Carneiro Figueiredo, D. Laura da Glória Sá Carneiro Moreira da Cunha e D. Beatriz Sá Carneiro Rodrigues, casada com o Sr. Dr. António Rodrigues, e dos Srs. Dr. José Gualberto Sá Carneiro, casado com a Sr.a D. Maria Francisca Pinto da Costa Leite (Lumbrales), Dr. Joaquim Francisco Maria Sá Carneiro, casado com a Sr.a D. Arminda Vínhas de Sá Carneiro, Dr. Francisco de Sales Sá Carneiro, casado com a Sr.a D. Maria Carolina Croopt de Sá Carneiro, Brigadeiro Gaspar Maria de Sá Carneiro, casado com a Sr.a D. Maria Beatriz Albuquerque de Sá Carneiro, casado com a Sr.a D. Duly Sá Carneiro, e Dr. Alexandre Luís Maria de Sá Carneiro, casado com a Sr.a D. Maria José de Azevedo Feio de Sá Carneiro.

O funeral saiu da Igreja da Trindade, da cidade do Porto, com grande acompanhamento, para o Cemitério de Agramonte, onde o cadáver ficou sepultado em jazigo de família.

D. Amélia Augusta da Silva Freitas

No último domingo, faleceu nesta cidade, a Sr.a D. Amélia Augusta da Silva Freitas, farmacêutica.

A saudosa finada era irmã da Sr.a D. Ana de Jesus da Silva e tia da Sr.a Dr.a D. Julieta Maria da Silva Barbosa de Pereira Monteiro, casada com o Sr. Eng.º Marcos de Pereira Monteiro.

O funeral, muito concorrido, realizou-se na última segunda-feira, pelas 17 horas, do Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz para o Cemitério Municipal, onde o cadáver ficou sepultado em jazigo de família.

Às ilustres famílias entuladas, Jornal de Barcelos apresenta cumprimentos de sentido pesar.

Missa do 30.º dia

A Confraria de Nossa Senhora do Terço agradece às pessoas que assistiram ao funeral do saudoso Sr. João Teixeira Guilherme, seu ilustre tesoureiro, e participam que será celebrada a missa do trigésimo dia, em sufrágio da sua alma, na próxima quarta-feira — dia 15 — pelas 19,15 horas, na igreja desta confraria.

O Juiz da Confraria
 António da Silva Portas Uleira

Boa pechincha

Passa-se ou aluga-se o Café-Bar de Silveiros, por motivo do seu proprietário não ter saúde para atender tanta clientela.

Bom preço. Combinar com o proprietário.

Jantar de Confraternização do Rancho de Barcelinhos

Com a presença das autoridades locais, realizou-se no último sábado um jantar de confraternização para encerramento das actividades folclóricas, no ano corrente, do grupo folclórico da Casa do Povo de Barcelinhos, mais conhecido por Rancho de Barcelinhos.

Foi uma festa encantadora pois incluiu exhibições do Rancho e do conjunto «Cinco Dias e Poucas Horas» e deu aso a saudações e justos louvores por parte do Sr. Eng.º Mário Azevedo, grande impulsionador das actividades folclóricas da referida Casa do Povo, do Sr. Dr. Pedro Homem de Melo, o conhecido e apreciado mestre do folclore nacional, e do Sr. Presidente da Câmara, Dr. António Vasco de Faria, sempre atento a tudo que possa elevar o bem nome da nossa terra e das nossas coisas.

Estiveram, ainda, presentes, o Sr. Prof. Doutor Nunes de Oliveira, cuja presença e interesse pelas iniciativas em prol de Barcelos é proverbial; Carlos Basto, presidente da Comissão Municipal de Turismo; o Sr. José Faria de Figueiredo, incansável presidente da direcção da Casa do Povo de Barcelinhos, e muitas pessoas que quiseram associar-se a esta festa de homenagem e confraternização, sendo de referir especialmente, pela graça e simpatia que denam ao já agradável ambiente, as Ex.mas Esposas dos Srs. Dr. Vasco de Faria, Doutor Nunes de Oliveira, Eng.º Mário Azevedo, Carlos Basto e Dr. Homem de Melo.

Jornal de Barcelos, grato pelo amável convite e pelas atenções dispensadas ao seu enviado, terá o maior gosto em colaborar nas iniciativas da Casa do Povo de Barcelinhos, particularmente tornando o seu grupo mais conhecido e admirado, tanto em Portugal como além fronteiras.

Campanha de Saneamento de Bovinos Leiteiros

A Direcção Geral dos Serviços Pecuários, através da Intendência de Pecuária de Braga, vem levando a efeito, desde 6 do corrente, neste concelho, os trabalhos da Campanha de Saneamento dos Bovinos Leiteiros, em cumprimento do Decreto Lei n.º 26 114.

Chamamos a atenção dos interessados para as seguintes disposições:

a) — Obrigatoriedade de comparação dos animais de raça turina e seus cruzamentos, a partir do 1.º despacho (inclusivé) quer estejam ou não produzindo leite;

b) — As transgressões serão punidas com a multa de escudos 50\$00 a 500\$00.

De Areias de S. Vicente

Por feliz iniciativa do nosso querido amigo Sr. Joaquim Fernandes de Macedo, há meses em gozo de férias nesta sua terra natal, realizou-se, tal como há dois anos, uma interessante festa — «O Dia da Criança», que uma vez mais entusiasmou vivamente a petizada da localidade, reunindo num dos principais largos da freguesia para cima de 300 miúdos, além de numerosos familiares dos mesmos.

Disputaram-se vários jogos infantis, sendo distribuídos aos vencedores valiosos prémios.

À noite, o mesmo conterrâneo reuniu à sua volta, num jantar íntimo, muitos amigos, entre os quais destacamos o Rev. Padre Castilho, pároco desta freguesia.

— C.

Mobília de Sala de Jantar

VENDE-SE na Rua D. António Barroso, N.º 14 — BARCELOS

Armazém São João

Rua Francisco Sanches, 20 e Rua do Carvalho, 8 — BRAGA

Guardachuvas-Miudezas-Malhas-Meias-Combinações-Peugas-Atoalhados, etc.

Podem adquirir nesta ocasião estes artigos, a preços mais baixos.

Colégio D. António Barroso

Telefone. 82511 — BARCELOS

Ensino Primário — Ciclo Preparatório
 Ensino Liceal

PROFESSORES ESPECIALIZADOS leccionam o 5.º ano por disciplinas (maiores de 21 anos) 6.º e 7.º anos, em cursos diurnos e nocturnos.

Informações: Secretaria do Colégio e Lar de S. José

Redacção e Administração :
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras
Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465
BARCELOS

Jornal de Barcelos

CATÓLICO E REGIONALISTA

Composição e Impressão :
EDITORA POVEIRA-Póvoa de Varzim
Telefone 62257
VISADO PELA CENSURA

Barcelos Dia-a-Dia

Até as Senhoras se interessam pelas nossas habituais referências em «Jornal de Barcelos»

Com frequência têm chegado até nós manifestações de simpatia e interesse pelas nossas referências em *Barcelos Dia-a-Dia*—simples e despreziosas observações que são reflexo da opinião pública — e ainda bem que o fazem, demonstrando, assim, que vivem os problemas e anseios de Barcelos, e o seu inconformismo perante muitas soluções que infelizmente vão envelhecendo pela influência da irrealizadora burocracia, objeções com que aliás nos temos servido para levar ao conhecimento dos responsáveis, oficiais ou particulares, a voz das gentes da nossa terra, no seu lamento de tristeza ou satisfação.

Assim, no firme propósito e disposição de não silenciarmos, aqui estamos mais uma vez, com a nossa presença animosa — às vezes um pouco audaz — obedientes à lição ditada pelo provérbio popular — «água que bate em pedra dura, tanto bate até que fura».

A nossa campanha, que nos pôs tantas vezes na ribalta de vários problemas de Barcelos, tem incidido principalmente sobre: o trânsito, ainda com tantas e tantas deficiências; a Feira de Barcelos, tantas vezes aviltada nas suas características populares, onde se infiltrou a praga das regateiras, com actuação quase livre, do que resulta manifesto prejuízo para as donas de casa; a urgente necessidade dos transportes colectivos, tão necessários aos interesses de Barcelos, nomeadamente das classes operárias, estudantis e do comércio em geral; o lixo em certas ruas e a sua deficiente recolha, sem um horário devidamente estabelecido e respeitado, cuja periferia da cidade não é beneficiada — v. g., Casal de Nil e Arcozelo, onde os moradores das referidas zonas nos manifestaram o seu aborrecimento; a irreverente atitude revelada perante as determinações e avisos, relativos à Postura que ordena limpeza, caiação e pinturas de fachadas de edifícios e muros; e ainda à Postura relativa a «Beirais livres das edificações etc., etc.»...

As referidas campanhas, dizíamos, dá-nos a certeza animadora de que temos merecido, das autoridades, a atenção justa para alguns casos; porém, para outros, como custa dizê-lo, continuam a esperar melhores dias. Assim as caleiras rotas e deficientes e a sua falta em muitos lugares da cidade.

A propósito, a Ex.ma Sr.a D. Rosa do Carmo Simões, muito ilustre professora oficial, num requinte de gentileza, que, por ser manifestado por uma Senhora muito nos sensi-

biliza, fez-nos a seguinte observação: — Que, na qualidade de assinante de *Jornal de Barcelos*, é leitora assídua da rubrica *Barcelos Dia-a-Dia*, pedindo-nos para voltarmos a falar nas caleiras rotas, que molham mais que a chuva e causam estragos.

A nossa ilustre leitora tem razão! Efectivamente os beirais dos telhados sem caleiras, e outras deficientes cuja praga não é novidade para ninguém, necessitam da justa intervenção das autoridades com disposições capazes de pôr fim a tal abuso e indiferença.

Sabemos que existe uma postura que obriga os proprietários dos prédios a colocarem caleiras nos telhados com as seguintes determinações: — Em toda a área da cidade de Barcelos, são expressamente proibidos os beirais livres que lancem directamente as águas pluviais sobre a via pública.

Os proprietários não poderão deixar de proceder às reparações necessárias.

A não observância implica a respectiva punição com multas que serão acrescidas de 1/3 por cada reincidência.

Já várias vezes nos temos referido, através da nossa palavra escrita, ao desrespeito que se verifica quase por toda a área da cidade, em sítios quase centenários e bem centrais: Largo da Porta Nova, R. D. António Barroso, Barjona de Freitas, Avenida Dr. Oliveira Salar, etc., etc.; porém nas Ruas D. António Barroso, S. Francisco, Largo do Apoio, e Visconde de Leiria, onde só se verifica — o que é intolerável — a falta de caleiras, e a existência de outras muito danificadas, estão a prejudicar consideravelmente, a beneficiação recebida, cujos pavimentos começam a denunciar o natural esburacamento, produzido pelas águas pluviais.

Não haverá, na verdade, departamento oficial que obrigue a fazer cumprir a Postura? Decerto que há-de haver.

Ao nosso estimado assinante de Viana do Castelo

De Viana do Castelo, escreveu-nos o Sr. Manuel Faria Pereira a pedir a nossa influência para alguns casos tristes de injustificável abandono.

A ele nos referiremos oportunamente. Ao caso da balança, da Fábrica Domenech, no Lugar das Torgas, que é um perigo iminente, já por nós referido nesta secção, pesalmente dei testemunho ao Snr. Presidente da Câmara, que prometeu mandar demolir o barraco.

LEAL PINTO

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Sexta-feira, 10

Manuel Augusto da Silva Pereira, Aires Pinho Ferreira Azevedo, D. Maria da Conceição Gomes Pereira e D. Rosa Miranda de Andrade.

Sábado, 11

Menino António Carlos de Oliveira Pimenta, Menina Maria João Gonçalves Quinta da Costa e Menina Maria Manuel Gonçalves Quinta da Costa.

Domingo, 12

Eurico António e Silva Dias Gomes, Menina Elisabette de Albuquerque Faria e D. Maria Abílio Sousa Vasques.

Segunda-feira, 13

Carlos da Silva Esteves, Manuel Francisco Cordeiro e D. Maria Teresa Torres Matos.

Terça-feira, 14

D. Almerinda Faria Lemos.



CASAMENTO

No último sábado, na igreja paroquial de Areias de S. Vicente, realizou-se o casamento da Sr.a D. Maria Lucília do Nascimento Faria, filha da Sr.a D. Senhorinha Albertina Rafael Faria e do Sr. João Gonçalves Faria, comerciante, com o Sr. Armando Carvalho de Sousa, filho da Sr.a D. Virgínia Ferreira de Carvalho e do Sr. José Martinho de Sousa, naturais da freguesia da Lama e residentes em Nampula—Moçambique—onde são grandes industriais e proprietários.

Foram padrinhos os pais dos noivos e presidiu ao solene acto, celebrando a missa nupcial, o Reverendo Padre Domingos Martinho de Sousa, pároco da freguesia da Lama e tio dos noivos.

Após a cerimónia religiosa, foi servido, na Pousada da Franqueira, um fino *copo de água* aos numerosos e distintos convidados, durante o qual os Srs. Major Francisco Rodrigues, Reverendo Padre Castilho, Dr. Vasco de Faria e Dr. Vítor Marques, respectivamente Presidente e Vice-Presidente do nosso Município, brindaram os noivos, enaltecendo as qualidades dos mesmos e augurando-lhes as maiores felicidades.

Os noivos partiram, depois, para o sul do país em viagem de núpcias.

Aos felizes nubentes, que vão fixar brevemente residência em Moçambique, auguramos felicidades sem fim.

RUMO DE POLÍTICA CONCELHIA

O Snr. Presidente da Câmara visitou a Freguesia de Durrães

Informação do nosso Correspondente:

No dia 12 do mês de Setembro, foi o nosso modesto torrão natal visitado, em missão de trabalho, pelo muito ilustre Presidente do Município Barcelense. Fez-se acompanhar dum funcionário da Repartição Técnica e do Sr. Professor Soares, vereador municipal.

Não permitiu o escasso tempo que com a devida antecedência o Senhor Presidente nos fez saber que aqui se poderia demorar, prestar-lhe, em nome da freguesia, a homenagem a que por direito — e sobretudo por justiça — sem dúvida merecia. Mas os dias não se acabarão no decorrer deste ano e nós esperamos uma nova visita que não estará muito longe.

Com esta vinda até nós, o Snr. Presidente da nossa Municipalidade apenas desejou verificar com os seus próprios olhos a viabilidade de obras que há muito se afiguram urgentes: entre estas, citemos, em primeiro, a abertura de uma ligação do lugar do Apeadeiro de Durrães ao lugar de Vila Nova, em Aguiar, para assim em melhores condições ficarmos, também, ligados à sede do Concelho, sem a necessidade da utilização da Estrada Nacional até Aborim. Não há dúvida do interesse merecido a tão magno problema, que virá valorizar as zonas do Fojo, há centenas de anos abandonadas e apenas possuindo os caminhos primitivos da Idade Média e épocas anteriores.

Foi também visitado o edifício

Dr.ª D. Maria Teresa Beleza Ferraz

A fim de visitar o seu marido, Sr. Dr. José António Beleza Ferraz, actualmente a prestar serviço de soberania em Angola, partiu há dias para aquela província ultramarina a Sr.a Dr.a D. Maria Teresa Beleza Ferraz, dedicada esposa daquele ilustre barcelense.

Joaquim Barbosa

De visita a seus familiares, encontra-se em Adães, sua terra natal, este nosso prezado assinante, há anos radicado em França.

Agradecemos os seus cumprimentos, apresentados na nossa redacção, e desejamos uma boa estadia junto dos que lhe são queridos.

Carlos Pereira de Sousa

No último sábado — 4 do corrente — este nosso solícito correspondente em Areias de S. Vicente, festejou o seu aniversário natalício.

Ao assinalarmos a efeméride, saudamos o bom amigo, com votos de longa vida.

Escolar, tendo-nos agora nascido uma réstea de esperança quanto à ideia já por várias vezes posta do aumento de duas salas, para o total de quatro, que só por causa das peias burocráticas tem estado envolvida em malfadada sorte, com prejuízos irreparáveis para dezenas de crianças da nossa terra, até agora desprezadas perante os apelos veementes do nosso incansável Presidente da Junta.

Outros assuntos foram versados ainda, entre os quais a construção dum muro-suporte junto ao adro da Igreja Paroquial e em continuação ao do Cemitério, mas deteramos mais desenvolvidamente os dois primeiros por serem os mais prementes.

Queria salientar o modo como o Senhor Presidente da Câmara encarou a resolução dos nossos problemas. É que, tendo vindo a Durrães em missão de trabalho, trabalhou construtivamente, em vez de se pôr a tecer jeremiadas como antecessores seus faziam. Lamentar impossibilidades é trabalho destrutivo, ou antes, trabalho negativo. Pôr à prova a possibilidade de conseguir a verba neste ou naquele mês, pedir planos em relação com a realização levando em conta as facilidades ou auxílios que porventura pessoas locais possam oferecer à Câmara para se medirem possibilidades, é, sim, trabalho construtivo, assente em alicerces de medidas positivas.

Puderam, sob a presidência do Sr. Dr. Vasco Faria, os habitantes de Novais, Campo e Castelos, ver a possibilidade de uma ambulância ali os puder ir burcar, se necessário e mesmo de serem atendidos por um médico caso disso precisassem não esquecer que todos os médicos recusavam terminantemente acudir aos doentes daquela zona pelo estado dos caminhos antes existentes.

Isto, diz alguma coisa já do trabalho realizado a favor da terra pelo actual Presidente da Câmara.

Há muito ainda a fazer?

Oh, se há!

Mas como é pena que na Câmara nem toda a gente trabalhe com amor, como é pena que o exemplo de trabalho do Presidente nem sempre seja seguido!

Como é pena que na Repartição Técnica se encrave, tanto e tanto, tanta e tanta coisa! Como é pena que obras sem importância estejam ali sujeitas a tão aturadas medidas de «estudo» para no fim serem reprovadas por «dá cá aquela palha» quando da sua efectivação nenhum mal haveria! Como é pena, sim como é pena!

E como é pena, ainda, que na Repartição de Turismo tenham sido esquecidas as aldeias distantes, como Durrães, que bem podiam e deviam ser ajudadas, procurando-

(Continua na 2.ª página)

PEQUENOS ANÚNCIOS

Maria Angelina Correia
Médica Especialista de Crianças -
Clínica Geral de Senhoras
Consultório: Campo 5 de Outubro
Residência: Av. Comb. G. Guerra, 114
Telefs.: Consult. 82398 — Resid. 82803

O melhor Café
da CAFEZEIRA DE BARCELOS
de Manuel da Cruz Pias
Inscrito no Grémio dos Arm. de Mercaria

Casa Sialal
NOVA SECÇÃO DE
Laboratório de Análises de Vinho
Telef. 82486 BARCELOS

ALTO-FALANTES
...prefira sempre a
Casa Soucaux
Fotografias-Rádios-Óculos-Art. fotográficos
Telefone: 823458 BARCELOS

GARAGEM MACHADO
Telef. 82466 BARCELOS

Venda de automóveis novos e usados
Reparações de automóveis, camiões e motores

PARA PRESENTES...
fixe somente esta Casa:
Ourivesaria Milhazes
Filial: R. D. António Barroso—BARCELOS
Sede: Rua 5 de Outubro, 85
PÓVOA DE VARZIM

Casa Sialal
NOVA SECÇÃO DE
Drogaria e Perfumaria
Telef. 82486 BARCELOS

Casa Sialal
TUDO PARA A LAYOURA
BARCELOS

Móveis TELES
MAIS BONITOS
MAIS BARATOS
ELHOR SORTIDO
Toda o género de Colchoas, Mapas, Sofás, camas, Divãs de ferro art. e Meliário metálico
Tapezarias, Cortinas e Alcatifes
Campo da Feira—Telef. 82453—BARCELOS